



LEVANTAMENTO E SUAS CONTRIBUIÇÕES EM PESQUISAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Merlin Marta Neiva Lima Brandão,
merlin.marta@aluno.uece.br; Vanessa Sousa dos Santos,
van.sousa@aluno.uece.br; Victória Lígia Sousa dos
Santos, victoria.ligia@aluno.uece.br, Wendel do
Nascimento Rodrigues, wendel.rodrigues@aluno.uece.br;
Jefferson Soares Galvão, jefferson.soares@aluno.uece.br;
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro,
francisco.mirtiel@uece.br

RESUMO

Este estudo, caracterizado como um relato de experiência de pesquisa, objetivou, realizado em 2021, compreender o papel do levantamento no processo de obtenção de informações para as pesquisas educacionais desenvolvidas em época de pandemia. Estudo esse qualitativo, com fundamentação teórica nos seguintes autores: Gil (2002; 2008); Gerhardt e Silveira (2009); Fowler Jr. (2011), cuja as contribuições foram suas bases conceituais sobre o levantamento, bem como o tipo, sua utilização, dando suporte para o desenvolvimento da temática. Portanto, o levantamento como sendo um tipo de pesquisa, que nesse cenário pandêmico que educação se insere, o mesmo pode desenvolver-se com o auxílio de tecnologia de comunicação na coleta de dados, mesmo com as dificuldades da apropriação desses meios, não muda o fato da necessidade de sua utilização em investigações. Assim, contribuindo para a concretização de estudos sociais em torno dos problemas de pesquisa que haja a demanda de utilizá-lo.

Palavras-chave: Levantamento; Pesquisa; Educacionais; Pandemia

1. INTRODUÇÃO

Com o novo cenário pandêmico, e como consequência o isolamento social, a pesquisa como esse processo contínuo de investigação, teve que desdobrar-se para contornar esse novo contexto de mundo. O que evidencia o uso de meios comunicativos a distância como uma alternativa para promover a interação, por exemplo, entre o pesquisador e o sujeito pesquisado. O que é imprescindível o uso de tecnologias como a internet para proporcionar, com rapidez, a coleta de dados do público alvo investigado, por exemplo. Como a pesquisa de levantamento, necessário para situa-se de informações



da parcela de um grupo social (amostra), ou da população (conjunto geral), com base em um estudo que se queira analisar estatisticamente.

Observa-se a utilização da pesquisa de levantamento nos diversos setores sociais, inclusive na educação. E como existe a constância da necessidade de problemas de pesquisa, em meio a realidade pandêmica, de utilizar-se do levantamento para sua investigação, a difusão do tema contribui estabelecendo uma síntese básica de fundamentos sobre a pesquisa de levantamento, podendo servir como um apoio para o entendimento no assunto. Onde realiza-se com o foco na seguinte investigação: Que papel o levantamento desenvolve no processo de obtenção de informações para as pesquisas educacionais desenvolvidas em época de pandemia? Com isso, objetivando compreender o papel do levantamento no processo de obtenção de informações para as pesquisas educacionais desenvolvidas em época de pandemia.

Com uma abordagem qualitativa, cuja o tema discorre por quatro tópicos: introdução, metodologia, resultados e discursões, e considerações finais. Com base na revisão bibliográfica, em torno de Fowler Jr. (2011), Gil (2002; 2008), Gerhardt e Silveira (2009), que permitiu discutir fundamentos e conceitos, os tipos, os exemplos, a sua utilização, etc., dando suporte para a elaboração desse estudo, em torno do papel da pesquisa de levantamento, bem como sua abordagem em época de pandemia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Gil (2002) a pesquisa de levantamento “[...] procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados.” (GIL, 2008, p. 55). Com essa abordagem direta dos sujeitos pesquisados, a coleta das informações pode ser vista em questionários, entrevistas, por exemplo. Com efeito, “[...] suas respostas constituem os dados a serem analisados.” (FOWLER JR., 2011, p. 11). E cuja a investigação pode estabelecer o norte final do estudo. Neste sentido, “Na maioria dos levantamentos, não são pesquisados todos os integrantes da população



estudada. [...]. As conclusões obtidas com base nessa amostra são projetadas para a totalidade do universo [...]”. (GIL, 2002, p. 51). É inacessível muitas vezes abordar a população do estudo, porque são constituídos de um grande número de indivíduos, o que levaria um longo tempo para a concretização dessa pesquisa. Optando por colher a amostra significativa da população estudada, contanto que seja capaz de satisfazer a sua representação.

3. METODOLOGIA

O presado trabalho trata-se de uma abordagem qualitativa, formulada no ano de 2021 e início de 2022 na FACEDI/UECE, no segundo semestre 2021.1, do curso de pedagogia, na disciplina de Pesquisa Educacional. Com encontros realizados via *Google Meet* e conversas no grupo de *Whatsapp*, objetivando desenvolver a elaboração do mesmo. Estudo fundamentado teoricamente nos escritos dos autores: Gil (2002; 2008); Gerhardt e Silveira (2009); Fowler Jr (2011). O que vai adentrar a esses processos conceituais e suas considerações em torno da pesquisa de levantamento, como o tipo, os exemplos, a sua utilização.

4. RESULTADOS

Com o processo de globalização e os avanços técnico-científicos se intensificando, observa-se a necessidade da pesquisa como sendo essa base de investigações que possibilita a descoberta contínua de novos conhecimentos. Com isso, o auxílio das tecnologias de comunicação deu um salto de importância pela necessidade do pesquisador de se relacionar com seu público alvo para o desenvolvimento da pesquisa a distância, em meio a barreira do distanciamento social, fruto da pandemia. O que podemos enquadrar a pesquisa de levantamento a essa situação. Como o parecer da amostra dos estudantes da rede pública de ensino de uma cidade, a respeito dos fatores que dificultam o acesso à educação no cenário de isolamento social fruto da pandemia. O que ela proporciona para o pesquisador dados que auxilia nos estudos para a busca da superação de problema. Logo, observamos que “Entre as vantagens dos levantamentos,



temos o conhecimento direto da realidade, economia e rapidez, e obtenção de dados agrupados em tabelas que possibilitam uma riqueza na análise estatística.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 38). O que reflete a comunicação direta com o público alvo, e por meio dos vários acessos aos meios tecnológicos, proporciona a maior facilidade e um mar de possibilidades para a coleta de dados. Trazendo por meio da estatística, técnicas para a coleta, organização e análise de dados que servirão para concluir o processo da pesquisa.

Observa-se a pesquisa de levantamento presente no nosso cotidiano, por exemplo, quando somos abordados via internet, através de aplicativos que disponibilizam ao entrevistador recursos mais tecnológicos que promovem a rapidez e a economia, além disso, a maior segurança à contaminação pela covid-19, ao desenvolver questionários a distância do público alvo, sobre as informações que se queira analisar estatisticamente. Por exemplo, quando uma pesquisa de levantamento enquadra-se melhor ao problema de pesquisa de uma monografia, e o discente encontra-se próximo de concluir o curso de licenciatura, então ele precisa o mais breve, realizar a coleta de dados a distância, devido a sua inserção ao cenário de isolamento social.

Sejam na parcela de um grupo (amostra) ou no conjunto geral (população), as dificuldades podem aparecer ao se desenvolver uma pesquisa de levantamento. Como por exemplo, a não acessibilidade do sujeito pesquisado aos meios remotos, como os telefones celulares, computadores, a indisponibilidade da internet. Impasse esse que pode variar, dependendo do público alvo, como a classe social que tem ou não tem a melhor possibilidade de adquirir os recursos tecnológicos.

Com as dificuldades associadas a impossibilidade do acesso as respostas da população, resta optar por recolher dados da amostra dos sujeitos alvos para representar a ideia maior a ser transmitida pela pesquisa. E se os dados não forem consideráveis, sobra a busca por meios alternativos, seja esperar o momento em que o indivíduo pesquisado tenha em mãos os recursos viáveis de contato a distância com o pesquisador, por exemplo. Para isso, é fundamental não deixar para última hora o que pode ser feito logo, caso ocorra possíveis imprevistos como este citado acima.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos baseados na pesquisa de levantamento e suas utilizações na época de pandemia, implica em abordar a sua importância para desenvolvimento do estudo com base no problema de pesquisa que o determinou, seja nos mais diversos setores sociais, como a educação. Promovido por perguntas ao público alvo, população ou amostra, construindo essa subjetividade de respostas, afim de adentrar ao cenário real que se engloba a pesquisa. O que possibilita o levantamento ser a solução para a tomada de ações concretas, com base nos estudos acerca dos dados coletados.

O que mostra-se, mesmo diante das limitações, por exemplo, a indisponibilidade do acesso as tecnologias de comunicação em meio a realidade pandêmica, a sua necessidade de uso para suprir determinados problemas de pesquisa. Em contrapartida, observa-se também as suas possibilidades de uso, pelos variáveis meios tecnológicos de coletas de dados, que cada vez vêm se evoluindo com os avanços tecnológicos-científico, facilitando por esse ponto a sua realização. Assim, podendo trazer contribuições positivas para o público alvo do estudo, e possivelmente, dependendo da sua prática, para toda a comunidade global.

6. REFERÊNCIAS

FOWLER JR., Floyd J. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. p. 11-29.

GIL, Antonio Carlos. Como classificar as pesquisas? In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. cap. 4, p. 43-57.

GIL, Antonio Carlos. Delineamento da pesquisa. In: _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. cap. 6, p. 49-59.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. cap. 2, p. 31-42.